

EDUCAÇÃO

1º Circuito de Arte e Cultura do IFMT de Tangará encerra neste sábado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Promover a socialização de produções artísticas e culturais das instituições de ensino de Tangará da Serra e região, além de ofertar oficinas para seus participantes. Foi com esses objetivos que o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus avançado de Tangará da Serra, promoveu na tarde desta sexta-feira, dia 24 de novembro, a abertura do 1º Circuito de Arte e Cultura, que chega ao final hoje repleto de atividades.

De acordo com o coordenador do evento,

professor Maikon Alves de Almeida, o circuito conta com apresentações voltadas para artes cênicas, audiovisual, artes visuais, dança, música e literatura.

“O Circuito de Arte e Cultura é uma proposta da pró-reitoria de Extensão do IFMT, oportunidade em que os arte-educadores podem socializar conhecimentos e produções artísticas do campus. Durante o evento, estamos justamente discutindo essas informações, o que reflete no ensino pedagógico de nossos alunos”, comentou o professor de música, ao destacar que os preparativos do evento iniciaram há quatro me-

ses.

“Realizamos ontem a abertura, e em seguidas iniciamos nossas oficinas, que estão lotadas. São atividades voltadas para o público jovem e amantes da arte em geral. Estamos fazendo uma mostra de arte com apresentações cênicas e curta metragens, então é um momento de socializarmos e discutirmos o ensino da arte na cidade de Tangará da Serra”, enfatizou o responsável. Além da participação do campus de Tangará da Serra e alunos da rede pública e particular do município, o evento também conta com a presença de alunos do IFMT de Campo Novo do Parecis.



Abertura foi realizada ontem, no auditório do IFMT

VOTO CONSCIENTE 2017



O programa foi criado em 2011 pela Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MT

Alunos da rede estadual de MT são diplomados

>> **Assessoria**

Alunos de cinco escolas da rede estadual participaram na manhã desta quinta-feira, dia 23 de novembro, da cerimônia de diplomação dos partidos eleitos no Programa Voto Consciente 2017, realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc).

Participaram da cerimônia estudantes e gestores das escolas: Heliodoro Capistrano Silva, Estevão Alves Correia, Clênia Rosalina Souza, Irene Gomes de Campos

e Elmaz Gattas Monteiro.

O programa, criado em 2011 pela Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MT, tem como objetivo estimular a consciência cívica dos jovens do Ensino Médio, fortalecendo os princípios éticos e estimulando a participação política livre, democrática e consciente.

E foi assim que aconteceu. Os estudantes se mobilizaram e se dividiram em partidos, o vencedor foi o Partido da Cultura, do Esporte e Lazer. As eleições ocorreram entre os dias 23 e 27 de outubro, e ao todo, 1.158 estudantes foram às urnas escolher um dos cinco partidos.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O Boticário promove palestra para alunos da Escola 13 de Maio



Palestra foi ministrada para alunos do projeto “As Pessoas Como as Flores, Têm Cores Diferentes”

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Alunos da Escola Estadual 13 de Maio que integram o Projeto “As Pessoas Como as Flores, Têm Cores Diferentes” participaram nesta sexta-feira, dia 24 de novembro, de uma palestra ministrada pela multiplicadora de treinamentos do O Boticário, Fabíola Fernandes, que abordou temas relacionados aos cuidados de beleza de pessoas negras. De acordo com a palestrante, mais de 60 alunos participaram do bate papo, que teve

como principal propósito trabalhar o Dia da Consciência Negra, comemorado recentemente, dentro das atividades realizadas pelo projeto.

“Durante a palestra, falei sobre a questão da aceitação com a cor da pele, com o cabelo e sobre a importância de se cuidar. Ensinei aos alunos como fazer cuidados faciais e corporais, então foi uma palestra interativa e muito interessante”, comentou a palestrante, ao destacar que na semana passada O Boticário maquiou algumas alunas da escola para passarem por

uma sessão fotográfica, atividade que também integra o projeto “As Pessoas Como as Flores, Têm Cores Diferentes”.

Segundo a idealizadora do projeto, professora Idalina Meurer, o grande objetivo das atividades é fazer com que todos se reconheçam como seres humanos, independente da cor da pele. “Esse é o propósito do projeto, proporcionar essa discussão e dentro disso incentivar o senso crítico, auxiliando no respeito e valorização na construção de um mundo melhor”, disse a responsável, informando ainda, que

outras atividades serão realizadas dentro do projeto.

“Os professores Raimundo e Isaías farão uma conversa com os alunos, falando sobre o que leva as pessoas a colocarem que é pardo, quando poderiam ser consideradas negras. Eles falarão sobre essa dificuldade de definir a cor, já que infelizmente ainda nos deparamos com tanto preconceito. A gente ainda vai fazer outras atividades no sentido de valorizar, e dar importância em se assumir como pessoa negra”, finalizou a professora.